

Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Paraguai



Série Bandeiras – Paraguai – Emissão Postal das Nações Unidas de 21 de setembro de 1984.

Localização: localizado no centro da América do Sul, limitado a norte e oeste pela Bolívia, a nordeste e leste pelo Brasil e a sul e oeste pela Argentina. O Paraguai é um dos dois países da América do Sul que não possuem uma saída para o mar, junto com a Bolívia.

Área: 406.752 km².

População: 7.152.703 habitantes (estimativa 2019).

Capital: Assunção.

Economia: A economia paraguaia baseia-se em produtos agropecuários e florestais, que representam 75% das exportações. Entre os recursos agrícolas destacam-se a cana-de-açúcar, o algodão, a soja e o tabaco. O país também produz cereais, milho, erva-mate e mandioca. A pecuária é muito desenvolvida. Em ordem de importância, conta com a criação de bovinos, suínos e ovinos. As principais espécies de madeiras florestais de exportação são o quebracho, o mogno, a noqueira e o cedro.



Série América UPAEP – Comidas Tradicionais – Sopa Paraguuaia (parte de uma mini-folha com 4 selos e vinhetas) – Emissão Paraguaia de 09 de outubro de 2019.

Clima: subtropical, menos em alguns trechos da região do Chaco, onde é quente e úmido.

Vegetação: O território do Paraguai tem três regiões com vegetação característica em função da diferença na precipitação pluviométrica. Há florestas, o Chaco e campos. As florestas situam-se na Região Oriental, principalmente nos vales próximos aos grandes rios. Os campos situam-se na parte central do país, onde há grandes fazendas de criação de gado, que se beneficiam da grande variedade de pastagens naturais, entre as quais muitas gramíneas. Já a região do Chaco é formada por gramíneas e florestas próximas ao rio Paraguai.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Comidas e Bebidas Típicas: A culinária do Paraguai tem forte influência indígena, predominando o milho e a mandioca, como no caso da sopa paraguaia e da chipa. Também é muito consumido o tereré, infusão de ervas muito semelhante ao chimarrão, porém gelada. Pode ser tomada com ou sem açúcar, ou ainda batido com suco de laranja (Tê naranja).

Turismo: Museu Godoy, Igreja da Encarnação, Panteão Nacional dos Heróis, Luque, Ciudad del Este, Ruínas Jesuítas de Jesus e Trindade, Saltos del Monday, Lago Ypacaraí, Laguna Blanca, Reserva de Itaipu, Reserva de Yacyretá, Refúgio Tatí Yupí.

Curiosidade: Um dos pratos mais tradicionais do Paraguai é a "sopa paraguaia", que não é exatamente o que o seu nome sugere. Na verdade, esse prato é feito de pão de milho com queijo e cebola, entre outros ingredientes. Existe uma lenda que diz que esse estranho nome existe pelo fato de um erro do cozinheiro do ditador Carlos Antonio Lopez, no século 19, que acidentalmente adicionou farinha de milho em excesso para um prato mais líquido. Para a sorte do cozinheiro, o prato agradou muito ao ditador.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Las Hormigas

Una vieja pasión por las hormigas:
las rojizas, las negras, las del patio,
abrumadas de cargas vegetales,
concisas, laboriosas, mis amigas.

Yo escruté sus saludos, sus secretos,
descifré su críptico lenguaje,
admiré su codicia y fui remero
en procesiones míticas de insectos.

Cuánto pensé mirándolas absorto
abrir sus carreteras ondulantes.
Meditaciones viejas que se fueron
con una edad de pantalones cortos.

Se fueron las hormigas, tristes, viejas,
cuando encerraron su labor en fábulas.
pobres hormigas de la infancia, ahora
solo el pretexto de una moraleja.

Tradução:

As Formigas

Uma velha paixão pelas formigas:
as avermelhadas, as negras, as do pátio,
constrangidas por cargas vegetais,
concisas, laboriosas, minhas amigas.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Eu examinei suas saudações, seus segredos,
decifrei sua linguagem enigmática,
admirei sua cobiça e fui remador
em procissões míticas de insetos.

Quanto pensei observando-as absorto
abrir caminhos ondulantes.
Meditações antigas que se foram
com a idade de calças curtas.

Foram-se as formigas, tristes, velhas,
quando concluíram sua labuta em fábulas,
pobres formigas da infância, agora
apenas o pretexto para a moral da história.

(José Luis Appleyard, nascido em Assunção (Paraguai) em 05 de maio de 1927 e falecido na mesma cidade em 14 de fevereiro de 1998).

Bibliografia:

Sites: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Paraguai>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Vegetação_do_Paraguai
https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária_do_Paraguai
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_no_Paraguai
<https://fatosdesconhecidos.ig.com.br/10-coisas-que-quase-ninguem-sabe-sobre-o-paraguai/>

Imagens dos Selos:

Bandeira do Paraguai: <https://i.colnect.net/t/763/631/Paraguay.jpg>

Sopa Paraguaia: <https://i.colnect.net/t/6188/407/Paraguayan-Cornbread.jpg>

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).